



GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnowski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

Amigas, Mães e Esposas: Contexto familiar contemporâneo

Autoria: Josyanne Gomes Alencar

O artigo explora a relação familiar organizada por Claudia, Pâmela e Mateus – que é filho das duas. A família reside com a mãe de Claudia, em uma cidade da região Oeste Potiguar, localizada no estado do Rio Grande do Norte. O objetivo deste artigo é pensar como famílias compostas por duas mães vêm atualizando o repertório sobre contexto familiar em cidades de pequeno porte na região Nordeste do Brasil. A mãe de Claudia, embora more com ela e sua companheira há onze anos, demonstrou surpresa e espanto ao ser comunicada pela filha, de que receberiam em casa, a visita de uma pessoa da assistência social do município, para tratar sobre a guarda de Mateus. A partir das narrativas sobre o que se apresenta nos interstícios do dito e do não dito, do que é visto e do que é mostrado, veremos em que medida a literatura sobre lesbianidade nos ajuda a pensar esses silêncios construídos, enquanto aquilo que confere manutenção para as relações vivenciadas entre mulheres. Podemos notar como zonas de tensionamentos convergem entre si, de diferentes maneiras no século XXI, convivendo com os avanços em relação ao combate à discriminação e à extensão dos direitos civis, como o casamento e a adoção pela população LGBT.



Realização:



Apoio:



Organização:

